



ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 8 de Julho de 1906.

N. 27.

Lições familiares de theologia mariana.

LXVII.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS NUNC.

Acudamos a Maria em nossas tristezas.



TALVEZ não haja outro sentimento tão repetido na Sagrada Escriptura como esse da tristeza que domina em quasi todos seus livros. Se diz que esta vida é um valle de lagrimas, um desterro penoso e estas comparações ou outras semelhantes, echoam nos seculos passados ou cantadas nas sinagogas, ou entoadas á beira dos rios de Babilonia sem a harmonia dos instrumentos musicos que dependuravam dos salgueiros visinhos. Com que sinceridade e verdade fallavam os antigos patriarchas e prophetas quando amaldiçoavam o dia do seu nascimento, ou quando chegavam a aborrecer-se da mesma vida! Qué pintura tão acabada fazia deste desterro aquelle felicissimo

rei, que não sabia comprehender as alegrias da corte e os prazeres da mesa senão eram misturados com lagrimas! Os amigos de Deus nisso davam a conhecer sua amizade porque mais soffriam e com mais paciencia toleravam. Nossos primeiros paes foram felizes depois da culpa, pelas lagrimas da penitencia; Abrahão, Isaac e Jacob ao mesmo tempo que eram os predilectos de Deus, foram bem atormentados e perseguidos pelos homens; José não apparece no throno de Egypto, o segundo depois de Faraó, senão depois de passar pela cisterna, pelo carcere, pela calumnia, pela ingratição. E Moysés e os prophetas, todos foram perseguidos, todos soffreram e chegaram a passar momentos terriveis.

Mas fallando da tristeza e do estado do homem na terra, quem póde esquecer a Jesus Christo prostrado em terra em Gethsemani, suando de afflic-

ção e de angustia, queixando-se de tristeza mortal, e sobre isso não ser compreendido pelos Apostolos que se deixaram dormir enquanto o Mestre agonizava? Jesus Christo que foi chamado varão das dôres pode também chamar-se o varão da tristeza. Porque si as lagrimas são a expressão genuína da tristeza, Jesus chorou, quando nascido a este mundo experimentava já sua ingratitude em Belém; chorou, quando viu as consequências do peccado na morte de Lazaro, quando imaginou presente a paixão nas portas de Jerusalém e chorou muitas outras vezes coroando suas tristezas e lagrimas a oração que prégado na Cruz fez ao Eterno Pae.

Pois si no madeiro verde assim aconteceu no secco que será? Si Jesus, a innocencia mesma, si os Santos assim soffrem os effeitos da tristeza, claro é que nós também haveremos de experimentar maior tristeza porque temos razão. Oh! e como é desgraçada a vida do homem sobre a terra. Si a tristeza se produz em nós por males presentes e que não nos é dado poder evitar; quantos males dessa natureza experimentamos! Porque umas vezes são dôres do corpo que influem e affligem a alma, outras é a carencia e falta das cousas indispensaveis que não sabemos onde procurar; outras são males alheios que consideramos como proprios por tocarnos no sangue e nas pessoas de casa. E' a ausencia dos amigos, a morte dos queridos, a ingratitude dos que beneficiamos, a traição dos que nos fiamos, o desprezo de quem estimamos. Oh! motivos de tristeza contam-se pelos annos de nossa vida, para não dizer pelos momentos della.

E entretanto que os motivos de tristeza nos assaltam, e enquanto a tristeza é uma especie de necessidade ou coacção da vida, enquanto devemos peregrinar neste valle de tristezas e lagrimas, é preciso não perder o animo e desprezada a tristeza e fazendo-nos superior a ella, emprehender cousas grandes, cobrar animo generoso e manifestar alegria. Que digo manifestar? E' preciso procurar as alegrias e alegrar-nos. Deus nos manda estar alegres, dedicar-nos a seu serviço com alegria, trabalhar com alegria e tornar-nos a alegrar para fazer-lhe a vontade como fazem com

gosto os filhos o que seus paes lhe^s prescreveram.

Mas como é tudo isso possível? Um esforço de vontade muito póde, mas como nem sempre estamos em disposição de fazer directamente actos heroicos, o que não podemos fazer por nós, façamos por meio duma pessoa que nos ame e possa ajudar-nos. Serve para isso admiravelmente repetir a prece sabida: *rogaes por nós agora.*

Precisamos em primeiro logar nestas tristezas de alguém que nos console e anime, mas que nos possa verdadeiramente consolar e cujas palavras sejam para nós de perfeita confiança. Ora, a quem acudirmos para nossa consolação melhor que ao Coração de nossa Mãe?

Porque para consolar convenientemente um triste é necessario conhecer a causa e os effeitos de sua tristeza, ou o que é o mesmo, ter experimentado o que occasiona a tristeza do outro. Qualidade é esta tão natural, que a Escriptura applica a Jesus Christo consolador ter sido primeiro experimentado em trabalhos. Pois essa qualidade tem em grau eminente Maria Santissima nossa Mãe, porque foi também mui experimentada nas tristezas e nas dores. De modo que conhece perfeitamente a causa de nossa tristeza, a dor de nossos soffrimentos de espirito. Accrescente-se que si para consolar uma pessoa é preciso amal-a, sendo Maria nossa Mãe, sendo nossa mãe precisamente por suas dôres e tristezas, como não nos consolará si nos ama e vê que soffremos? Sim, Maria nos consolará, nos consolará efficazmente ainda sem que lh'o peçamos, quanto mais si nas nossas tribulações e trabalhos vamos a ella chorando como vae chorando o filho ao pé de sua mãe nas suas tribulações e lhe pedimos que nos console com essa tocante prece: *rogaes por nós peccadores, agora!* Como se negará o maternal Coração de Maria a nossas palavras, a nossas lagrimas que nascendo do nosso coração afflicto gritam sem fallar: *rogaes por nós peccadores agora?*

S. Paulo, 7—7—1906.





avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL —Envio a essa digna Redacção 5\$000 para renovar minha assignatura da *Ave Maria* e outros 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração Ido. de Maria em acção de graças por ter sido feliz no dar á luz.—*Virginia da Silva Rollim.*

—Acceitae, oh Coração bondoso de Maria, os meus agradecimentos por me terdes concedido cinco graças que vos pedi. Cumpro minha promessa, enviando essa esportula para ser celebrada uma missa no vosso altar.—*Uma devota.*

—Prometti publicar na bella *Ave Maria* (o que hoje faço) que Nossa Senhora concedeu a saúde corporal a uma minha sobrinha.—*Maria Luisu de Andrade.*

—Estando conjuntamente atacado com minha irmã Candida, de angina, recorri ao bondoso Coração de Maria afim de obtermos melhoras, o que conseguimos immediatamente. Cumpro a promessa assignando á *Ave Maria.*

—Quando minha cunhada estava para soffrer uma melindrosa operação, pedi o auxilio do Coração Ido. de Maria e devido a ella, foi feliz. Agradecido, mando rezar uma missa.—*Sebastião Pedro Lans.*

BANANAL.—Estava já sem vista minha irmã. Summamente afflicta, eu recorri ao Coração misericordioso de Maria pedindo-lhe que tivesse dó de minha irmã. E Nossa Senhora me concedeu o grande favor de ver com meus olhos o que tanto desejava.—*Deolinda Damasia de Almeida.*

ITAPORANGA.—D. Maria Francisca do Castilho agradece ao Coração de Maria

ter sido feliz numa gravissima quèda que soffreu.

—Um mudo de 15 annos de idade começou fallar com grande espanto de todos, devido á intercessão do Coração de Maria.
Do correspondente.

—Uma archiconfrade pediu e alcançou de Nossa Senhora quatro graças. Agradecida, pede a publicação.

—Peço publicar na *Ave Maria* que estou summamente agradecida ao Ido. Coração por ter recebido de sua maternal bondade diversos favores. Mando rezar duas missas.—*Henriqueta Maria dos Anjos.*

SABARA.—(Minas) Achando-me em Carangola na occasião em que fui visitar uma filha, pedi ao Coração de Maria dèsse geito para melhorarem as coisas de modo a poder logo fazer minha viagem. Fui attendida; em agradecimento tomo uma assignatura da *Ave Maria*.—*Do Correspondente.*

—Tendo fallecido meu marido deixando varios negocios bastante atrapalhados, fiz promessa de publicar (o que hoje cumpro) a graça, si Nossa Senhora m'a alcançasse.—*Uma devota.*

VARGEM GRANDE.—Tendo sido promptamente attendido num voto que fiz ao Sagrado Coração de Maria envio em cumprimento de promessa, uma vela para ser accesa no altar de Nossa Senhora.—*J. B.*

—Fui attendida numa promessa feita por mim ao dulcissimo Coração de Maria quando minha filhinha estava atacada de influenza. Cumpro o que prometti a Nossa Senhora.

—D. Anna Garcia Leal vem tambem agradecer ao Coração de Maria o restabelecimento da saúde de seu marido, desenganado já dos medicos e curado pela intercessão do misericordioso Coração de Maria.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.—Cumprindo um dos ultimos desejos da minha fallecida irmã Laura Maria Fernandes, venho humilde e respeitosamente agradecer ao Ido. Coração de Maria, uma graça excepcional que nos concedeo, attendendo ao pedido da minha saudosa irmã, a quem o mesmo Ido. Coração, conserve eternamente

na manção celestial. Envio uma esportula rogando a todos os leitores da *Ave Maria*, façam a caridade de lembrarem-se em suas orações da alma da minha finada irmã, que pertencia á Archiconfraria do Ido. Coração de Maria.—*Antonio Fernandes Cruz.*

RIBEIRÃO BONITO.—Peço que publiqueis na vossa conceituada Revista *Ave Maria*, que obtive diversas graças do misericordioso Coração de Maria.—*Alice Baptista.*

PIRAJÚ.—Venho agradecer o favor particular que me concedeu o Ido. Coração de Maria em tempo de exames. Já cumpri minha promessa..

ESPIRITO SANTO DO PINHAL.—Vendo-me em sérios apuros de ficar sem emprego, recorri ao Coração Purissimo de Maria Nossa Senhora que me attendeu; pelo que agradecida, entrego essa esportula para o culto do seu Sanctuario.

—Outra devota, vendo que sua filha estava desenganada dos medicos, recorreu tambem ao Coração de Maria e aos poucos a minha filha foi recuperando a saúde. Cumpro a promessa que fiz.—*Uma devota.*

S. JOSÉ DO RIO PRETO.—Tendo feito uma promessa ao Smo. Coração de Maria e tendo sido attendida, remetto para o Sanctuario essa pequena quantia que peço collogueis no cofre de Nossa Senhora.—*A. C. Gomes de Barretos.*

SÃO PEDRO.—Para honra e gloria do Ido. Coração de Maria peço que publiqueis na vossa revista que tenho já alcançado diversas graças de sua maternal misericordia entre ellas a cura de meus filhinhos.
Uma devota.

FAZENDA DE ITAJURÚ.—Recorri á protecção do Ido. Coração de Maria e de seu castissimo Esposo na occasião de estar minha mulher para dar á luz. Fui attendido porque minha senhora teve um parto felicissimo. Mando pois essa esportula que prometti.—*Francisco de Borja Alves Guimarães.*

—Remetto mais essa esportula em agradecimento de duas graças alcançadas.
O mesmo.

—Segue essa quantia para serem ahi celebradas duas missas em acção de graças por dous favores alcançados.—*Maria Francisca de Vasconcellos Guimarães.*

—Quando estava passando mal da vista, pedi ao Coração de Maria e a São José que me valesse e me concedesse logo um prompto restabelecimento. Fui ouvida; pelo que envio essa offerta para a compra de

oleo e essa outra para serem accessas velas que ardam no altar de São José.—*Anna Maria Guimarães.*

CALAMBAÓ.—O nosso estimado vigario Rymo. P. Francisco Lopes dos Reis cahiu enfermo de gravidade. Naquella occasião para mim tão afflictiva, recorri ao bondoso Coração de Maria e logo experimentei os effeitos de sua poderosa intercessão. Mando pois essa pequena offerta para o culto de Nossa Senhora.

SÃO ROQUE.—Venho agradecer ao dulcissimo Coração de Maria 1º. a saúde de duas crianças atacadas de coqueluche e 2º. ter sarado meu marido de uma forte hemorragia. Agradecida, envio essa esportula para ser rezada uma missa em suffragio da alma de D. Maria do Nascimento.—*Olympia Trindade de Oliveira.*

CAMPINAS.—Uma assignante da *Ave Maria* manda rezar duas missas em agradecimento ao Coração de Maria por duas graças della alcançadas e mais uma esmola para o seu culto.—*A. Oliveira.*

PETROPOLIS.—(Rio) Envio a essa Redacção a quantia d 5\$000 em agradecimento de varias graças pedidas e alcançadas. O resto é para se rezarem tres missas e para tomar uma assignatura da *Ave Maria*.
José Barboza Veiga.

SÃO BENTO.—Peço a publicação de dous grandes favores especialissimos que obtive do Ido. Coração de Maria e remetto essa esportula para ser rezada uma missa em acção de graças por ter sido feliz no parto.—*Amelia Alves Castro.*

S. CAETANO DA VARGEM GRANDE.—(Minas) D. Aristida Pereira Gomes rende mil graças ao Ido. Coração de Maria por ter sarado uma sua sobrinha de uma broncho-pneumonia. Agradecida, toma uma assignatura da *Ave Maria*.

SÃO MANOEL DO PARAIZO.—Depois de ter consultado varios medicos não achei remedio algum que sarasse minha enfermidade. Foi então que resolvi recorrer ao Coração de Maria que promptamente me valeu.—*Adolpho Ferraz da Silva.*



GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

II

S. José sempre virgem.

2º.

Purissimo pela virginidade havia de ser o glorioso Patriarcha S. José pelo facto de ser eleito por Deus para Custodio do Verbo Humanado, que apresenta-se entre açucenas. Mas a pureza limpidissima de Maria exigia tambem essa singular prerogativa no que houvesse de ser seu consorte.

Maria, effectivamente, tinha consagrado seu coração e pureza virginal a Deus desde os primeiros annos de sua existencia, e lá passara toda sua vida no santo templo a exhalar constantemente na presença de Deus o suavissimo aroma de sua pureza, mil vezes a Elle mais agradavel do que o fumo do incenso e dos sacrificios que os sacerdotes lhe offereciam.

Como Ella teria escolhido para deffensor e custodio de tão mimosa e amada flôr um coração, formado da massa commum dos filhos de Adão, que não fosse escoimado do terrivel *fomes peccati* e firmo-lo na sua pureza pela dedicação, a mais formal, feita a Deus na ara do proprio coração..?

Aquella feliz e singular donzella que, ao receber de parte de Deus sua eleição para a dignidade a mais sublime dispensavel a uma creatura, a Maternidade divina, apresentou, por toda resposta, aos olhos do celeste mensageiro a alvissima açucena, nascida e cultivada em seu coração, com affeição tão terna, que queria ver eclipsados antes os fulgores infinitos do diadema de Mãe de Deus, do que levissimamente empanado o candor de sua propria pureza... havia de entregal-a em posse e pertença perpetua a mi sero mortal que ao primeiro beijo a murchasse tristemente?

Absurda, simplesmente, parece tal supposição.

Pouco digno de tão puro coração havia de ser qualquer outro, que, comquanto cheio das benções promettidas pelo Deus de Israel aos observadores de sua lei santa, não tivesse sido favorecido com uma prerogativa, tão sublime e necessaria para o mysterio da Incarnação do Verbo Divino, como esquecida dos filhos de Abrahão.

Flôr exposta á profanação, resultaria a limpidissima pureza de Maria, desde que se entregasse a um coração não obrigado

pelo sauto juramento a conservar a propria, e assim respeitar a da consorte; pois, como legitimo marido, poderia a prazer, irritar o voto por Ella feito, irritação, embora indirecta, mas sufficientissima para lançar ao vento as alvissimas petalas da açucena virginal de Maria.

E essa sublime creatura, saudada pelo principe da gloria em nome de Deus *gratia plena*, cheia de graça, seria realmente tal, venlo-se privada d'esta, a mais estimada de seu coração—de unir seu coração a outro Coração puro e limpo?

«*Non fuisset Maria plena gratia, cui haec gratia in suo conjugate defuisset, quam ipsa maxime secundum rectam rationem desiderare debebat,*» diz o sabio Cajetano nos seus Commentarios (in 3^{am}Q. XXVIII. a. 4)

S. Paulo, 5—7—06



de S. José.

JACAREHY.—Um devoto do glorioso Patriarcha manda celebrar uma missa em acção de graças por um favor alcançado e pede a publicação na *Ave Maria*.

JARDINOPOLIS.—Agradecido ao glorioso Patriarcha S. José por me ter alcançado a saúde corporal, mando essa pequena esmola para serem accessas duas velas no altar.—Uma devota.

SANTOS.—Peço publiqueis na *Ave Maria* que o casto Esposo de Nossa Senhora alcançou a saúde espiritual a uma pessoa que nunca se confessara.—A. C.

TAUBATE'.—Não é de agora que professo devoção a S. José; seu auxilio o tenho experimentado ha 4 annos na minha vida. Agora porém, alcancei d'elle uma graça importante pelo que remetto essa esportula para ser rezada uma missa em acção de graças.—P. Oliveira.



Egreja de Nossa Senhora do Carmo (Capital)

Noticias de Roma.

Encyclica do Santo Padre.

O supremo Pastor do rebanho de Jesus Christo acaba de publicar um documento de excepcional importancia, nestes tempos principalmente em que a impiedade tenta deschristianizar o povo *macaqueando* o mesmo Deus.

Faz tres annos mais ou menos, appareceu na Polonia uma seita ou sociedade pseudomonastica chamada dos *Mariavitas*; tinha por chefe e cabeça della, uma mulher *santissima, illustrada com favores e graças do céu e enviada por Deus ao mundo justamente para a salvação dos homens*. A esta mulher prestava-se por alguns uma veneração tão cega e estúpida que julgavam-na mestra de suas consciencias e até obede-

ciam ao menor aceno de sua caprichosa vontade. Todos aquelles, quer sacerdotes, quer bispos que ousavam duvidar sómente da santidade desta *excepcional senhora*, ou mostravam antipathia declarada á nova associação *Mariavita*, eram julgados e motejados severamente.

O Santo Padre, de commum accôrdo com os Cardeaes, expediu decreto de condemnação e supressão da dita irmandade, mórmente de toda communicação com a *venturosa redemptora dos homens*. (4 Set. 1904.)

Tudo foi baldado; aquelles clérigos acreditavam possuir a verdade e a revelação, permanecendo inabalaveis nas suas grosseiras superstições e enganosa. Assim as cousas, chegou o momento opportuno de banir da sociedade christã a ridicula quanto perigosa *macaqueria*; e eis o Romano Pontífice Pio X zelando os interesses inaliena-

veis da Esposa de Jesus Christo, e confirmando com sua infallivel auctoridade o decreto precedente com estas rigorosas palavras. *Mariavitarum consociatio, illegitimo, irritoque consilio inita, omnino supprimitur, eamque suppressam, reprobataque declaramus.* A associação ou seita dos *Mariavitas* illegitimamente constituida, fica abolida enteiramente, declarando a suprimida e reprovada.

Roma fall u, basta.

O tunel do Simplão.

O sabbado 19 de Maio foi o dia marcado para a solenne inauguração do grandioso tunel do Simplão na cordilheira dos Alpes. A tocante cerimonia assistiram o Rei do Piemonte Victor Manoel III, mais o Presidente da Confederação Suissa Exmo. Sr. Forrer. Os trabalhos da varação começaram no mez de Agosto de 1898 com um cabedal de 76 milhões de liras sob a condição de finalizar o serviço em Maio de 1904.

As difficuldades insuperaveis que se seguiram, quaes a enorme filtração de agua, a dureza cyclopea dos rochedos e mais que tudo as fontes de aguas termaes cuja temperatura attingia os 50º. graos, empeceram notavelmente o curso dos trabalhos. Quando não restavam mais que 800 metros por varar, uma nova fonte de 52º. graos de calor suspendeu definitivamente os serviços, sendo necessario ultimal-o pela parte da peninsula Italiana. As despezas calculam-se em 80 milhões de liras. O cumprimento total do tunel é de quasi 20 kilometros (19.770 metros) sendo por tanto o tunel maior do mundo. Empregaram-se na varação da soberba montanha 6 annos e concorreram uns 4,000 operarios e trabalhadores.

Maçonaria e Socialismo.

São dois irmãos sempre que se trata de ultrajar a Egreja; inimigos, porém, irreconciliaveis no desenrolar de seus programas. A Maçonaria é uma sociedade *benefica* como o patenteiam estes anuncios que o são de outras tantas conferencias havidas em Roma.

I. Abaixo a Patria...

II. Os delitos dos Patrões...

III. Viva a anarchia!...

Assim reza o *Bolletino ebdomadario dei lavori della Massoneria.*

O socialismo batteu palmas a seus irmãos: publicando no 19 de Maio o novo

programma aos futuros *conscriptos* e proletariado da Italia, excitando-os a uma activa propaganda anti militarista.

Eis alguns topicos della:

Companheiros! segui na lucta, não falhe nunca o vosso esteio e vossa solidariedade... Nomeae, logo e em todas as partes commissões dos pertencentes á organização socialista. O tempo é pouco e a acção tropeça com innumeradas difficuldades. Aquelle que não sentir um profundo espirito de abnegação e sacrificio, largue da empresa. Sustentae com firmeza e encorajamento a propaganda antimilitarista... ao catalago sanguinolento dos fraticidios opponha-se sómente a arma victoriosa da propaganda antimilitarista.

Viva o socialismo!

Isto é doutrina pura, isto é moral evangelica!...

Diversas.

Falla-se de uma proxima viagem da Rainha Mãe D^a. Margarida a Republica sul-americana do Brasil; o boato é insubsistente.

—No dia 27 de Maio teve lugar na Basilica de São Pedro a solenne beatificação das religiosas Carmelitas de Compiégne martyres da Revolução franceza. Chamavam-se Magdalena Claudia Lidoine, de Paris; Sor São Luiz Brideau de Belfort; Jesus Crucificado Piedcourt de Paris; Resurreição Thouret de Mouy; Eufrasia Brard de Bourth; Maria Enriquetta De Croissy de Paris; Thereza do Coração de Maria Hanisset de Reims; Thereza de Santo Ignacio de Compiégne; Julia Chrtéien de Loreau; Enriquetta Peiras de Cajarc; Constanza Meunier de Saint Denis; A. Roussel de Fresne; M. Dufour de Beaune; Catharina Soiron de Compiégne; J. Vérolot; Thereza Sairon.

—O Santo Padre restabelecido do ataque de gotta que padeceu, dignou-se assistir no Domingo 3 de Junho ao solenne *Te Deum* cantado na Capella Sixtina em acção de graças pelo milagroso salvamento dos catholicos Reis da Hespanha.

—Temos por terceira vez ao grão Giolitti presidindo os Conselhos reaes, quem escolheu companheiros aos Senhores Tittoni, Gallo, Maiorana, Massimini, Viganó, Mirabello, Fussinato, Gianturco, Cocco-Ortu e Schanzer.

Roma; Junho 1906.

O correspondente.

MOVIMENTO RELIGIOSO.

S. José do Picú (Minas)

MISSÕES

Depois de terem os Reverendissimos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, Raymundo Torres e Antonio Echeverria, occupado seis dias de incessantes e proficuos trabalhos, na nascente povoação de Itanhandú, trasladaram-se para esta Freguezia na tarde do dia 16 do corrente, sendo a sua chegada annunciada á distancia, por muitos foguetes. O Rvmo. Padre João Scotti, Vigario d'esta Freguezia, á frente de pessoas gradas e bem afinada banda de musica, veio ao encontro delles, orando nessa occasião uma gentil menina que deo os cumprimentos de boa vinda, em nome do povo e das suas colleguinhas da escola Estadual ali formada e acompanhadas por sua digna Professora.

Formado o prestito com os Missionarios á frente, seguiram para a Igreja Matriz, onde depois de orarem na Capella do SS. Sacramento, o Rvmo. Superior da Missão annunciou aos fieis ali reunidos, que o primeiro sermão teria lugar ás cinco horas da tarde desse mesmo dia, e desde então durante doze dias seguidos o grande Templo regorgitou sempre de fieis, ouvindo as palavras cheias de unção e ensinamentos, proferidas pelos dois distinctos Missionarios que dissertaram em cada dia sobre themas moraes e religiosos que mais e mais foram radicando as crenças religiosas deste bom povo. Nos dias 22 e 24 foram festejados o Sagrado Coração de Jesus, o Glorioso S. João Baptista e Sagrado Coração de Maria, sahindo com enorme lusimento e concurrencia todas as procissões.

Tocante, quanto se póde imaginar, foi a Missa da communhão geral do dia de S. João. O Rvmo. Padre Raymundo pediu de vespéra a todos os commungantes que, em intenção de Sua Excia. o Senhor D. João Nery Bispo Diocesano, e do Vigario da Freguezia Padre João Scotti, naquella dia de seu onomastico fossem offerecidas as suas communhões. Além do numero elevado de fieis que se prepararam e commungaram, destacou-se a primeira communhão em grupo de meninos e meninas do Cathecismo. Aquellas doces almasinhas na sua contrição e recolhimento, mostravão-se compenetradas da elevada intenção solicitada. A este acto den uma nota muito solemne a plangente e grave sonoridade do órgão e vozes, entoando canticos durante a Missa. O Rvmo. Padre Antonio Echeverria foi no dia 25 prégar na vizinha Capella de N. Senhora, d'esta Freguezia, onde os seus habitantes fizeram a sua Rvma. condigna recepção proferindo a menina Scarpa, no acto de sua chegada, bem elaborada saudação.

O Rvmo. Missionario prégo na tarde do dia de sua chegada ali, fazendo confissões em numero superior a cem pessoas que commungaram na Missa do dia seguinte, regressando depois para esta freguezia.

Foi encerrada a missão no dia 27 e na procissão do encerramento houve tal concurrencia, que excedeu a toda expectativa, sendo calculada em mais de quatro mil pessoas. O numero de confissões e communhões foi de duas mil cento e

sessenta e duas pessoas, tendo ainda os Rvmos. Missionarios regularisado alguns casamentos. Duradouros serão os beneficos resultados da presente Missão que teve nos dias de sua duração, toda a população guardando a mais absoluta correcção, não havendo a notar-se um só caso de contrariedade. No sermão de despedida annunciaram os Rvmos. Missionarios a chegada, amanhã, do Senhor Bispo Diocesano, em visita Pastoral, da qual nos occuparemos em proximo correio. O povo em zafama prepara-se já para estes dias que se vão seguir de festas; mas quantas saudades, já tambem, daquelles prégadores que deixarão tanta paz, tantos ensinamentos e não menor emoção, confirmada pelas lagrimas silenciosas na despedida, lagrimas que deslizaram pelas faces de homens, mulheres e crianças.

Si em Itanhandú, onde aquelle bom povo ardente de fé entusiasta em seus commetimentos, valorosos na defeza dos interesses collectivos, expansivo e cavalheiroso, os Padres Missionarios foram recebidos, acolhidos e acompanhados até á ultima hora com provas enequivocas, do ardor religioso daquelles espiritos esclarecidos, queremos crer que com excepção de indole, tenham elles levado desta Freguezia favoravel impressão. Ao leitor, ou pessoalmente, ou por tradição, não será desconhecida esta Freguezia. Ella tem a sua historia desde os tempos coloniaes pela primeira Estrada Real que o Governo da Metropole mandou rasgar por estas mattas virgens abrindo ao mundo, um outro Mundo Novo. Essa estrada, unica arteria de circulação em todo o Sul de Minas, por mais de um seculo, está hoje em abandono, servindo apenas e mal para o commercio visinho. A Freguezia collocada á margem do Rio Capivary, fica em leve outeiro, cercada ao longe pelas gigantescas montanhas da cordilheira da Mantiqueira, n'uma das quaes, bem no cume, se destaca a legendaria Pedra do Picú.

Junho, 28

P. A. Guedes.



SONETO

(CAMÕES)

Com o tempo, o prado verde reverdece,
 Com o tempo, cáe a folha ao bosque umbroso,
 Com o tempo, pára o rio caudaloso,
 Com o tempo, o campo pobre enriquece.

Com o tempo, um louro morre, outro floresce,
 Com o tempo, um é sereno, outro invernosos.
 Com o tempo, foge o mais duro e penoso,
 Com o tempo, torna o bem já quando esquece.

Com o tempo, faz mudança a sorte avara,
 Com o tempo, se anniquila um grande estado,
 Com o tempo, torna a ser mais eminente.

Com o tempo, tudo anda e tudo pára,
 Mas só aquelle tempo é passado,
 Com o tempo, se não faz tempo presente.



O BOM PASTOR.



Adesões do Brasil

AO

Congresso internacional mariano.

75. *Parochia de Nossa Senhora dos Homens do Turvo do Serro* (Minas Geraes) por incondicional adesão de seu ferve-

roso vigário, Rvmo. P. Theophilo Vieira d'Andrade.

Não contente sua Rvma. com adherir em nome proprio ao Congresso Internacional Mariano, recolheu as assignaturas de seus felizes parochianos os quaes todos, além de mostrar sua adesão aos trabalhos do Congresso, deram

tambem uma offerta que opportunamente recebemos.

Os nomes dos offertantes são:

Seraphim Menezes, José Dias da Costa, Herculano Dias Camargo, Theophilo Dias Camargo, Liberio Alves Queiroz, Orozimbo da Cruz Paschoal, Antonio Ferreira, Antonio Botelho da Silva, Carlos Mascarenhas, José Francisco Clarimundo, Procopio Gomes de Britto, José Pinheiro d'Araujo, Francisco José da Silva, Antonio G. dos Santos, José de Maximo, Celestino da Fonseca, José Martins dos Santos, Celestino Vieira, João Evangelista Barbo a. José Alves de Queiroz, Alexandre Jos phino de Moraes, Porphirio de Paula Guedes, José Antonio Ferreira, João Marques da Silva, Belmiro Evaristo Marques, Belisario Antonio Vieira, Joaquim Martins Souza, Francisco Pereira de Oliveira, Julião Feliciano Marques, José de Pinho Tavares, delino Alves de Queiroz, Januario Vieira Pinto, José Augusto da Paixão e Silva, Antonio da Costa Botelho, Octaviano Antonio Vieira, Antonio Vieira Junior, Rozendo Alves de Queiroz, Jos phino Alves de Queiroz, José Pereira do Amaral, Manuel Lucio de Salles, José Martins dos Santos, Sebastiana Eulalia dos Santos, Maria C. de Andrade, Antonia Alexina de Milão, Maria M. de Milão, Maria H. do Espirito Santo, Antonia Perpetua, Raymunda Antonia, Raymunda Alexandrina de G. Oliveira, Georgina Ottília d'Araujo, Raymunda Rodrigues da Costa, Josephina Alexandrina de Souza, Margar da Alves de Souza, Etelvina da Silveira Menezes, Maria Januaria de Mattos, Maria Anjo, Margarida Lopes, Corina da Silveira Menezes, Antonia Dias dos Santos Silva, Joaquim Raymundo Soares, Raymundo Alves de Queiroz, Francisco Coelho Moura, Antonio dos Anjos, Joaquim Eerreira de C. e Souza, Manuel Xavier, Aurelia Menezes, Jucelina Dolores de Mendonça, Maria A. de Menezes, José Honorio da Silva, Raymundo Nonato Pinto, Salathiel F. de Queiroga, José de Pinho Junior, Urbano de Pinho Tavares, Casimiro A. da Costa, Casimiro Caetano da Costa, José S. da Costa, João Eusebio d'Oliveira, João Honorio de Milão, Sebastião Pereira do Espirito Santo, Salvador P. de Milão, Seraphim dos Anjos, Salustiano P. Francisco Alves de Mattos, Christino Pires de Gouvea, José Antonio Soares, Francisco Paula Pinto, Antonio da Silveira Menezes João Fernandes Leão, Judith Christina de Milão, Etelvina Menezes Filha, Antonia Marques da Silva, Cecy da Silveira Menezes, Anna Marques de Carvalho, Anna Marques do Espirito Santo, Francisca S. Dias da Costa, Felicia Dias Camargo, Antonia Ferreira da Cunha, Maria Cherubina do Amaral, Anna Ignez de Moura, Maxima Barboza, Maria Gomes de Britos, Julia Rodrigues d'Oliveira, Francisca Casimira, Honorata da Costa, Carolina Coelho de Carvalho, Georgina Gomes de Brito, Elisia Augusta dos Santos, Jacintha Ferreira Rabello, Honorina Gomes de Brito, Belmira de Jesus, Fabiana de Miranda, Maria Ferreira de Miranda, Honorina Augusta de Assumpção, Emilia Candida de Jesus, Eugenia A. de Jesus, Maria Julia, Francisca Julia, Maria Rufina, Vicente Estevão de Jesus, Maria Lucia de Moura, Anna Alves de Queiroz, Isabel Marques da Silva, Olympia Hilarina do Sacramento, Maria Leopoldina, Delphina Marques Silva, America L. de Queiroz, Brites Menezes, Maria Augusta de Moura, Maria Luiza de Carvalho, Isabel Soares, Joanna

Soares de Castro, Petrina Soares, Josephina Gonçalves, Georgina Candida de Oliveira, Anna Custodia do Espirito Santo, Maria Umbelina, Mathilde Rabello, Elisa Baptista, Sebastina Augusta, Maria Clementina, Ephigenia Ferreira d'Oliveira, Georgina do Espirito Santo, Januina Nazareth, Olinda Ottília de Queiroga, Flavia Alves do Amaral, Herminia Carolina de Carvalho, Josephina Maria da Cunha, Luiza Candida de Jesus, Celeste Generosa Alves.

76. São solidarios tambem com esta declaração de plena adhesão ao Congresso, os moradores do Corrego e Capella do Espirito Santo.

77. *Irmãs da Congregação de S. José*, sob a protecção da Immaculada Virgem Maria estabelecida na Diocese de São Paulo desde 1858, por mimosa adhesão enviada a esta Redacção pela sua virtuosa Superiora Provincial Rvma. Irmã Maria Theodora Voiron.

78. *Pia União das Filhas de Maria* da cidade de Itú, por eloquente officio de adhesão de sua dignissima Directora exma. sra. d. Olympia Mesquita.

79. *Parochia de Nossa Senhora da Conceição* de Sucuryu, por adhesão do seu fervoroso e dedicado Vigario.

80. *Confraria de Nossa Senhora da Consolação*, chamada tambem da Corrêa, estabelecida canonicamente na Igreja de São José dos PP. Agostinianos Recollectos de Ribeirão Preto e em diversas parochias desta Diocese de São Paulo, por adhesão ao Congresso e ás actas, do seu dignissimo Director Frei Gregorio Paredes do Carmo.

81. *Mensageiro do SS. Rosario*. Eis aqui as bellas palavras da tão primorosa Revista:

Num paiz tão devoto da Immaculada Virgem havia de ser acolhida com entusiasticas demonstrações a nova da celebração do congresso internacional de Einsiedeln. Chovem de toda a parte as adhesões, a começar das mais altas dignidades ecclesiasticas. Vimos as palavras de animação do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico mons. Julio Tonti, de S. Eminencia o Cardeal Arcoverde, do Exmo. Sr. Bispo de S. Paulo d. José de Camargo Barros, registradas na *Ave Maria*.

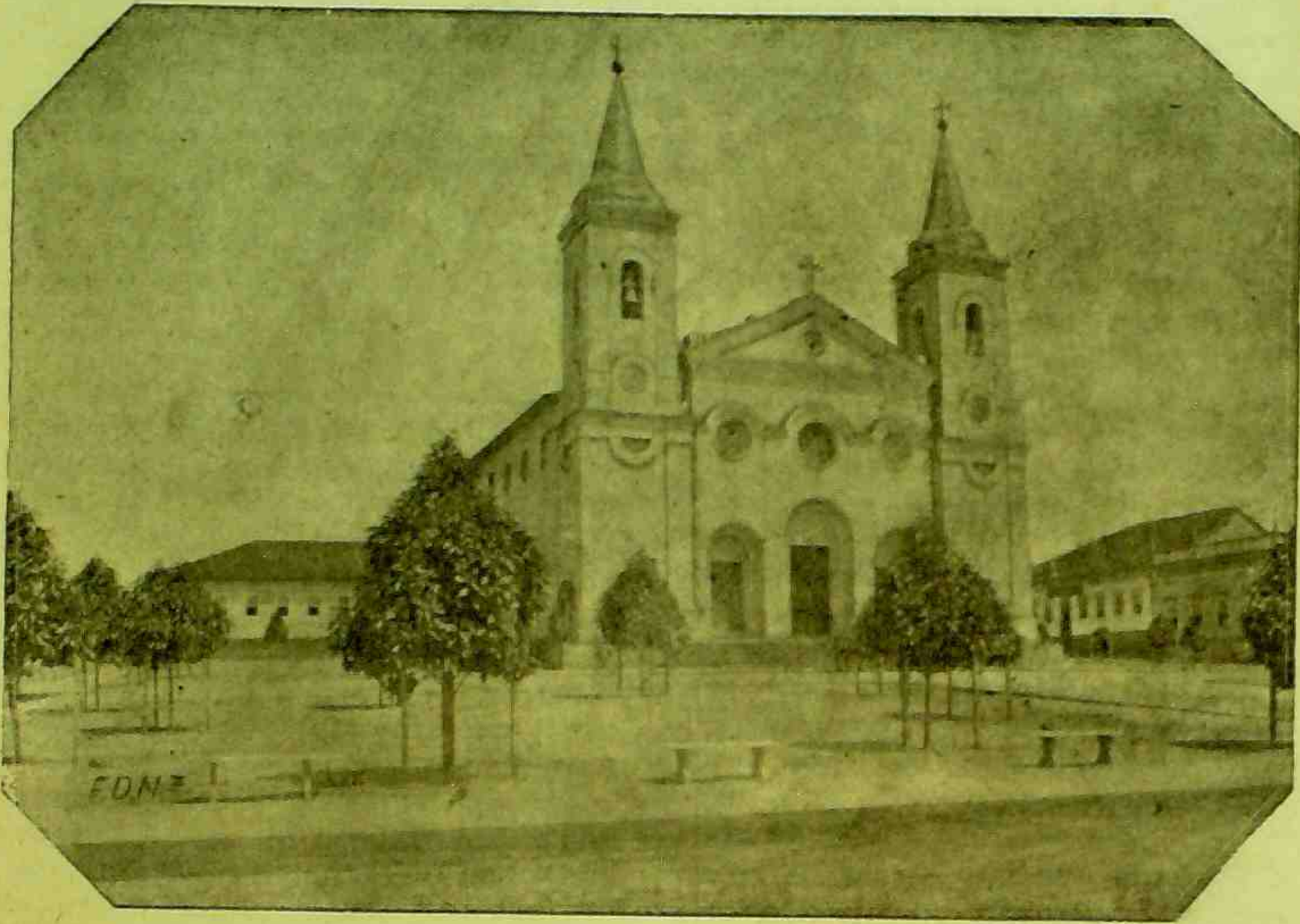
Enviámos jubilosamente nossa adhesão. O Rosario de Maria com sua Revista, seu Sanctuario Central, seus directores e amigos, sente-se bem onde quer que se trate dos interesses da SS. Virgem.

Sim, adherimos e, como dissemos em nossa ultima edição, enviaremos um trabalho, e se os nossos desejos se realisarem, nos faremos representar no seio da augusta assembléa.

Viva Maria! Viva o seu Rosario!

* * *

São já diversas as pessoas que nos tem manifestado seu desejo, aliás muito



Egreja Matriz de Limeira.

Tem como Padroeira Nossa Senhora das Dôres. Começou a edificação em 1876 terminando em 1879. Esta igreja foi exclusivamente edificada á expensas do Barão de Campinas Bento Manuel de Barros.

justo, de possuir as actas do Congresso Internacional Mariano, ou de obter diplomas de congressista, embora não possam assistir pessoalmente a esse Congresso. Vamos satisfazel-os.

Os promotores do Congresso estabeleceram os preços seguintes:

Diploma de adhesão, 2 francos, ou seja 1\$156.

Diploma de congressista 5 francos, ou 2\$890.

Diploma de congressista com direito ás actas 12 francos, ou 6\$350.

Diploma de subscriptor de Cavalheiro ou Dama de Maria 20 francos, ou 11\$560.

Diploma de bemfeitor 50 francos, ou 28\$900.

Diploma de fundador 100 francos, ou 57\$800.

Diploma de membro honorario da Junta Internacional Executiva 500 francos, ou 289\$000.

Esta Redacção se incumbe de fornecer ao seu devido tempo, os diplomas

acima mencionados, desde que se nos remetam anticipadamente as quantias supra referidas.

Pela Redacção da *Ave Maria*
Padre José Beltrán C. M. F.

ADVERTENCIA. — Para satisfazer os desejos de muitas Irmandades e zelozissimos Vigarios, pomos a continuação a formula que, *mutatis mutandis*, lhes póde servir de norma para a adhesão ao Congresso Mariano Internacional.

Redacção da *Ave Maria*.

S. Paulo.

Sciente a *Irmandade* ou *Parochia* de que neste anno vae ser celebrado um Congresso Mariano Internacional em Einsiedeln (Suissa), esta Irmandade, animada pelo amor particular que todos seus membros professam a Sma. Virgem Maria, resolveu adherir ao referido Congresso e felicita aos iniciadores de tão louvavel pensamento. Ou-

troxim determinou transmittir esta declaração á redacção da *Ave Maria*, declarada órgão official do Congresso em nosso querido Brasil.

Deus guarde V. Rvma. por muitos annos.

A' redacção da *Ave Maria*.

Caixa, 615.

São Paulo.



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

CAPITULO XVIII.

(Continuação.)

—E nós para que nos perdoe nossas dividas... como reza a senhora o Padre Nosso?

Impossivel parecia a desfaçatez e aprumo com que Claudia mentia. Com mulheres assim não é possível lutar, nem discorrer; não é possível acusalas com probabilidade de vencelas... mentem com tão inaudita frescura, que enganam a quem não sabem o que são, e ainda ás mesmas pessoas que as teem por mentirosas chegam a duvidar á vista de suas affirmações.

Claudia queria estar bem com Martha e por isso mentia... preparava se para o caso em que Patricio lhe dissesse que ella, Claudia, lhe fizera suspeitar... que por ella mesma sabia a inclinação do doutor para sua mulher.

—Pobre Martha! disse com hypocrita doçura; si soubesses quanta pena me produz ver-te cuidando um doente de tísica!... Não sei como tens valor, como não tens medo, ascol...

—Porque a senhora D. Claudia, não vê mais que a natureza e não pensa na divina graça... porque a senhora não entende —porque não conhece— os misteriosos auxilios que recebe a alma christã quando se determina a padecer por Deus; quando faz as cousas por motivos sobrenaturaes. Nunca leu a vida de Sta. Izabel de Hungria? não recorda como amava ella aos pobres leprosos objecto de universal repugnancia? não viu as Irmãs de Caridade em asylos e hospi-

taes consagradas ao cuidado e assistencia, immediata das mais asquerosas doencas? Não fazem isso por gosto, nem lhes move o amor natural... o que fazem é contra a natureza e com não pequena mortificação dos sentidos... e si teem forças para tanto é porque arde em seu coração o fogo da caridade.

—Ditosa tu que a tens em tão alto grau!... a mim me causam nojo as doencas contagiosas e as que não são tambem. Talvez fazendo esforços poderia assistir a uma pessoa muito querida, mas a um indifferente, jámais... e si em vez de indifferente, me fosse repulsivo e antipatico, muitissimo menos...

—Pois ainda tenho a dizer-lhe uma cousa D. Claudia, fiél expressão da verdade. Enquanto meu marido esteve bom, quasi cheguei a odial-o... custava me muito trabalho vencer me para supportal-o, e mais dumalucta houve de sustentar com meu coração... agora que o vejo doente, desesperado dos medicos, victima de padecimentos atrozes que o conluzem á morte...

—O amas? exclamou Claudia com viveza:

—Não direi tanto, proseguiu Martha, sempre veridica; mas posso lhe garantir que esquecendo resentimentos e perdoando facilmente offensas tenho por elle profunda compaixão e lhe assisto com certo affecto, que se parece ao amor...

—Filha, vou me embora para não ouvir te...és tonta, ou és santa..

—Exagerada!... disse Martha rindo.

—Adeus querida, até amanhã.

—Mas, não se esqueça de minha recommendação...

—Que recommendação?

—Guardar silencio sobre o que me disse ha pouco.

—Descuida; que interesse, repito, posso eu ter em fallar de cousa tão occulta?

Claudia dizia então a verdade. Seu unico fim fora semear a turbação naquelle espirito superior.. Não chegando a sua altura, pensou naturalmente que a zizania estava semeada; que Martha pelo menos pensaria no que lhe dissera; que pensando acabaria por amar a Paulo, e soffrendo as amarguras desse amor impossivel, perderia a paz... bastava isso a seu proposito.

(Continúa)



Chronica Nacional

S. PAULO.

Archiconfraria—A reunião das Exmas. Sras. Directoras que segundo o costume, devia ser celebrada hoje, segundo domingo do mez, fica transferida para o ultimo domingo, dia 29.

Bispado de Botucatú.—Noticias particulares recebidas nesta cidade confirmam a noticia de estar definitivamente assentada pela Sta. Sé a nomeação do Exmo. Sr. Conego Antonio Reimão Vigario Geral desta diocese, para bispo de Botucatú.

Na Sancta Casa.—No dia 2 do corrente celebrou-se na Santa Casa a festa de sua Padroeira Sta. Isabel. A's 8 1/2 houve missa cantada pelo Rvmo. P. Hygino Chasco acolyta-lo pelos Padres Orueta e Penhalba Missionarios todos da Congregação do Ido. Coração de Maria desta Capital.

Ao acto assistiram representantes do governo e ingente multidão de pessoas. O panegyrico da caridade foi pronunciado pelo Rvmo. Sr. Arcebispo dr. Francisco de Paula Rodrigues 1º. governador do Bispado. Da 1 hora ás 4 foi franqueado ao publico o bem montado estabelecimento tão superiormente dirigido pelas edificantes Irmãs de S. José.

—O Asylo dos Expostos situado na aprazivel chacara de Wanderley e dirigido tambem pelas Irmãs de S. José, foi tambem aberto ao publico que o visitou e admirou a ordem, asseio e limpeza, das 12 ás 4 1/2 da tarde.

Archiconfraria do Coração de Maria em Espirito Santo do Pinhal.—O novo vigario desta Parochia, Rvmo. P. Guilherme Landell de Moura, quiz dotar esta importante e fervorosa parochia com um melhoramento que, na phrase do saudoso Pontifice Pio IX, não devia faltar em nenhuma—a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria. Para esse fim convidou os Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Coração de Maria residentes na Capital que accederam gostosos a esse convite, tratando immediatamente de fundar tão santa quão benefica obra. Dez dias demorou-se o P. Mariano dando nos 4 primeiros dias um retiro espiritual ao numeroso Apostolado da Oração e nos restantes prégando aos fiéis todos da parochia dando-lhes a conhecer a origem, os fructos, o fim e as vantagens espirituas da Archiconfraria. No sabado dia 30, que foi o designado para a installação, rezou-se uma missa acompanhada de bellissimos canticos commungando nella avultado numero de pessoas. Finda a missa, impuzeram-se as fitas e medalhas e ficou nomeada a directoria que resultou ser a seguinte: Presidente effectivo, Rvmo.

P. Guilherme Landell de Moura e honorario Exmo. Sr. Dr. Octaviano Affonso de Mello, integro juiz de Direito da Comarca; Exma. Sra. D. Ernestina Vergueiro presidente, Zulmira Vergueiro thesoureira e Mathilde Vergueiro secretaria. A Archiconfraria conta além de uma camareira D. Affonsina Fraizat e das seguintes directoras: Alcides Barauna, Thereza Ribeiro, Gervis de Albuquerque, Daura Loureiro de Almeida, Adelaide Leite, Maria Flores, Corina Pimentel, Francellina Vergueiro, Manoela Peres, Anna Villas Boas, Idalina Leal, Brasselisa de Oliveira, Estephania Lydia de Mello, Agueda Leite, Ignacia Ribeiro, Celestina Barauna, Maria Esther Bueno e Gozette do Nascimento.

Como se vê, a nascente Archiconfraria conta com elementos valiosos que lhe garantem uma vida florescente e viçosa, sobre tudo contando com o zelo, dedicação e fervor do seu novo Vigario Rvmo. P. Landell tão conhecido em toda a Diocese pelos seus serviços e pelas predicados excepcionaes que possui. Digne-se o Coração Purissimo de Maria extender o manto de sua misericordia sobre a parochia do Pinhal e derramar sobre ella os thesouros de suas misericordias.

Em Batataes.—Realizaram-se nesta cidade as festas do Sagrado Coração de Jesus tendo prégado no dia da festa o Rvmo. P. Albanello da Congregação Salesiana.

—Tambem aqui foi fundada pelos Rvmos. PP. Agostinianos Recollectos de Ribeirão Preto a Confraria de Nossa Senhora da Consolação que já leva prestando grandes serviços á Conferencia de São Vicente.

—Nos Collegios de São José e Nossa Senhora Auxiliadora foi celebrada com grande magestade a 1ª. communhão dos alumnos alli estabelecidos.

Festas em Itú.—Por ocasião de presidir este anno as festas de S. Luiz o Eminentissimo Sr. Cardeal Arcoverde, revestiram-se estas de um brilhantismo excepcional. Sua Eminencia chegou a Itú no dia 29 do passado, tendo-lhe sido preparada imponente recepção. No dia 1 celebrou solemne missa pontifical prégando ao Evangelho um notavel discurso Mons. Macedo Costa. A's 4 1/2 da tarde realizou-se a tradicional procissão. A igreja do Collegio ostentava deslumbrante ornamentação original e sumptuosa e estava illuminada por 2.000 velas Clichy rodeando o interior do templo e dispostas com muita arte. O coro era occupado por uma orchestra de 100 figuras formada pelos alumnos do estabelecimento. Ao recolher da procissão, prégou eloquentemente o Rvmo. Conego Ezequias Galvão da Fontoura arcepreste do cabido Cathedral de S. Paulo.

Realizou-se tambem a sessão litterario-musi-

cal que esteve magnifica, pronunciando o discurso de abertura o dr. Brasilio Machado que durante 25 minutos prendeu o auditorio que ouvia embevecido o magico orador. Executado correctamente todo o programma e acabado o sumptuoso e luto banquete de 160 talheres, os assistentes foram apreciar a illuminação das festas do collegio e os fogos de artificios alli queimados. No corredor dos maiores estava ornado um lindo castello com 25 metros de altura que ostentava 1.500 lanternas; no dos medios, havia outro de 1.800 e no dos menores de 1.000. O acto terminou ás 8 1/2 da noite.

Companhia Mogyana.—Do relatorio da Directoria desta importante Companhia apresentado a Assembléa geral em 27 de Junho deste anno extrahimos os seguintes dados: O numero de passageiros em 1905 subiu a 1.348.421 tendo havido um augmento de 124.162 sobre o de 1904; o numero de saccas de café entregues á Companhia Paulista em Campinas foi 2.970.838. A receita total arrecadada em todas as linhas da Companhia foi de 15.905.240\$453. Houve o saldo geral resultante da renda liquida, saldo que passou de 1904 e dos juros recebidos do governo Federal que importa em 11.375.550\$555.

A extensáo total das linhas em trafego foi elevada a 1.346 kilometros possuindo mais 113 de desvios.

Companhia Paulista.—Temos sobre a mesa um exemplar do relatorio da Companhia Paulista que foi lido na assembléa geral de accionistas, realizada no dia 30 do corrente.

Da concisa exposiçáo da directoria desta empresa extrahimos as seguintes informações:

Durante o exercicio de 1905, a receita da estrada apesar de sensiveis reduções de tarifas havidas nos ultimos annos foi de 18.421.280\$525 contra a despesa de 8.698.431\$263 réis, havendo, pois, um saldo de 704.331\$041 réis do que o saldo do exercicio anterior. A despesa teve com parada com a do anno anterior, uma diminuição de 542.933\$634 réis. Este augmento foi devido em grande parte ao facto de haver crescido o trafego kilometrico no transporte de café, apesar de haver diminuido a quantidade do producto.

A accrecer ao saldo a quantia de 3.009.320\$501 réis, de lucros vindos do anno anterior, fica assim o saldo elevado a 12.732.169\$763 réis.

O fundo de reserva da Companhia ficou elevado a 800 contos de réis.

Com o serviço da divida externa, para amortisação das debentures e pagamento de juros com a compra da Rio Claro, foram despendidos 2.769.895\$695 réis ou menos 551.316\$840 réis do que no anno de 1905.

O fundo de amortisação do custo desta estrada ficou elevado a 6.246.317\$185 réis e o seu capital com as despesas feitas durante o anno, ficará, para os effeitos dos contractos com o governo, em L. 1.606.528—2—11.

O arrendamento da Sorocabana, proposto pela Paulista, ainda depende da soluçáo do governo do Estado.

O movimento de acções durante o anno, elevou-se a 92.452 titulos, sendo 50.976 por venda, 8.410 por herança 33.067 por caução e baixa de caução, havendo um augmento de 13.197 acções sobre o movimento do anno anterior.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos: 1º. O *Rio Claro*, jornal que vê a luz publica na prospera villa de Rezende (Minas). 2º. A *Semana*, jornal religioso, litterario e noticioso que se publica na cidade de Baturité (Ceará). 3º. Solemne distribuição de premios no Gymnasio de S. José (Pouso Alegre) 4º. A *Communhão quotidiana*, magnifica lembrança do mez de Maria distribuida na V. O. T. do Carmo pelo seu zeloso Commissario Mons. dr. Camillo Passalacqua; 5º. a magnifica polyanthéa que a V. O. T. do Carmo desta Capital presenteou ao seu digno commissario Mons. dr. Camillo Passalacqua no dia do 25º. anniversario de sua ordenação sacerdotal; 6º. *Voltaire e os anticlericaes do Paraná*, magnifico folheto contendo os magistraes artigos do P. Desiderio Deschand com os quaes fustiga sem piedade alguns escriptos do doctoreco Dario Velloso. Recommendamol-o efficaçamente a todos os amantes da verdade.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	16 27 1/2
Paris	566
Roma	699
Madrid	543
Lisboa	320
Hamburgo	699
Nova-York	2\$958
Libra esterlina	14\$600

Navegaçáo.—Vapores para Europa: *Orita* 9; *Atlantique* 10; *Erlangen*, *Prinz Sigismundo*, *Ravenna* 11; *Equità* 18; *Umbria* 22; *Bologna* 25; *Argentina* 28.

Café.—Base 3\$800. Mercado calmo.

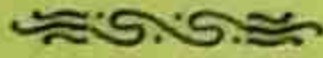
ALAGOAS

Já tomou posse do Estado de Alagoas o novo Governador Exmo. Sr. Dr. Euclides Viera Malta.

—Transcrevemos com gosto da *Fé Christã*: «Ao Clero do paiz nos dirigimos ha dias tratando do assumpto relativo á *Fé Christã*. Conscio da benevolencia e delicadeza do referido clero, pedimos o obsequio da resposta, certo de que muito agradeceremos.» Ahi fica o pedido.

PERNAMBUCO

Mais de 5.000 pessoas presenciaram no Recife o acto tocantissimo da abjuração do Protestantismo. As pessoas que renegaram a seita de Lutero eram seis, uma dellas foi ministro durante varios annos. Recebeu os na Igreja Catholica o Exmo. Sr. Bispo de Olinda.



CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—Na catholica Hespanha esta-se trabalhando com verdadeiro ardor para diffundir a imprensa catholica e debellar a liberal. Como já temos referido, varias vezes são bastantes as dioceses cujos sacerdotes ao sahirem do retiro espiritual comprometteram se a não lêr nem assignar aos diarios liberaes. Este exemplo está agora sendo seguido por varios Seminarios cujos alumnos, como os de São Pelagio de Cordoba, formaram uma liga para sustentar e propagar a imprensa catholica do pais.

—O Rvmo. Frei Angelo da Conceição Trinitario, esteve no Ministerio da Fazenda onde entregou 10,000 pesetas a elle dadas por um penitente no tribunal da confissão. Dizem que o ministro daquella pasta fez rasgados elogios desse Sacramento que elle não pratica, porém que lhe agrada que seja por outros practicado.

—As Congregações Marianas reunidas em Mataró (Catalunha) determinaram de commum accôrdo ser contrario ao espirito das Congregações e prejudicial á formação christã de seus membros a existencia nas mesmas de theatros, secções dramaticas e outros semelhantes.

Roma.—No Capitulo Geral que a Ordem dos Trinitarios celebrou em Roma no mez p. p. sob a presidencia do Cardeal Cassetta sahiu eleito Superior Geral o Rvmo. P. Antonio da Immaculada. O novo Geral é hespanhol.

—No *Eco del Pontificato* anno XXX numero 21 correspondente ao 3 do passado Junho deste anno vemos outra vez annunciada a morte do Exmo. Sr. Bispo de Mariana D. Silverio Gomes Pimenta.

A catholica revista aliás bem informada, annuncia a Flangente noticia com estas palavras: *morte do unico bispo negro* e acrescenta: «Embora os sacerdotes pretos sejam numerosos no Novo Mundo, a catholicidade não contava em nossos dias mais que

um só bispo desta côr: Mons. Silverio Gomez Pimenta bispo de Mariana no Brasil.

Este Prelado nasceu de paes escravos, entrou no Seminario onde não tardou em dar provas de grande talento e em conciliar-se as sympathias geraes.

Mons. Pimenta era um homem de grandes meritos, orientalista de fama e versadissimo no conhecimento das linguas semiticas. Era tido por um sabio de primeira ordem nos assumptos biblicos. Morreu aos 65 annos de idade.

Parece mentira que na mesma Roma se escrevam tamanhos despropositos. Já em outros numeros da *Ave Maria* rectificamos a noticia do fallecimento do Prelado de Mariana Mons. Silverio para quem o *Eco del Pontificato* julga estar morto, está felizmente regendo sua diocese com admiravel prudencia, discrição e zelo e ultimamente foi eleito por Sua Santidade Pio X arcebispo de Mariana. Que Deus conserve por muitos annos a Mons. Silverio, são os nossos mais ardentes votos.

França.—Causou enorme sensação no mundo scientifico e economico um artigo publicado por uma revista hespanhola e transcripto quasi que em todas as revistas estrangeiras, ácerca dos magnificos trabalhos que estão realizando os religiosos expulsos de França pelo governo maçonico daquella Republica.

Os Benedictinos de Solesmes refugiados na ilha de Wight continuam trabalhando na obra monumental da historia da musica da idade media e publicam a *Paleographie musicale*; outro grupo desta ordem benemerita dirigido pelo insigne Dom Quartim, prepara uma edição dos *Concilia*. Seus irmãos de Farnborough presididos por Dom Cabral publicam o *Dictionnaire de liturgie e antiquid des christãs e Monumenta liturgiae historica*. Dom Ferlin segue trabalhando nos seus incomparaveis estudos sobre a Hespanha visigoda. Os benedictinos de Ligné refugiados em Chevetogne empreendem o estudo dos mosteiros da antiga França jorrando feixes de luz sobre varios pontos obscuros da idade media.

Os Dominicanos organizaram em Jerusalem uma escola biblica que honra á França; nesta escola se estuda as Sagradas Escripturas á luz de todas as sciencias como pede a critica moderna. Os Capuchinhos estão occupados em reunir grande cabedal de dados para fazer a historia de toda a

Ordem de S. Francisco, estabelecendo para isto um centro de estudos em Jerusalém e outro em Roma. Os Jesuitas dirigem varios Observatorios astronomicos; os Missionarios do Coração de Maria exploram a flora e fauna das Ilhas do Golpho de Guiné (Africa Occidental) e os Salesianos e outros evangelizam os indios selvagens ainda obtenebrados pelos erros do gentilismo.

Allemanha. — Um espantoso incendio destruiu poucos mezes ha a egreja parochial de Torgan na Prussia, bem assim como a casa do vigario e um asylo de orphãos. Quando o fogo começou, dormiam tranquillamente 24 orphãosinhos. As chamas crepiavam e erguiam-se assustadoras; naquelles instantes as religiosas desprezando os perigos, puderam salvar 14 crianças; mais tarde os bombeiros tiraram 8, algumas dellas com horrorosas queimaduras. Vendo que ainda faltavam 2, as religiosas Christina e Clara (no seculo senhoritas Kress e Grasteld-) lançaram-se no meio das chamas perecendo queimadas, victimas de sua caridade. Uma das religiosas contava apenas 27 annos e a outra 29.

Toda a imprensa allemã sem distincção de crenças rende uma justa homenagem ao heroismo de estas abnegadas irmãs.

—O imperador Guilherme mandou ao sr. Fletter fosse a Berlim para apresentar ao ministro da Marinha o invento que acaba de descobrir e que modifica notavelmente a direcção dos torpedos. O inventor é um jovem seminarista e se liga tamanha importancia a essa invenção que se julgou suspendesse seus estudos e se applicasse exclusivamente ás experiencias.

—O futuro congresso catholico allemão celebrar-se á este anno em Essen cidade industrial do ducado de Julich celebre hoje em dia pelos estabelecimentos da casa Krupp.

Belgica. — Como se sabe os catholicos triumpharam nas ultimas eleições causando este facto extraordinaria alegria nos catholicos de todas as nações.

O *Osservatore Romano* elogia a conducta dos catholicos da Belgica que depois de 20 annos no Poder, conseguiram que o Povo approvasse seu programma politico administrativo.

Chile. — Pela policia de Valparaiso foram apprehendidos 2.000 livros immoraes e pornographicos que estavam expostos nas vitrinas de uma casa commercial daquela cidade.

—A Republica do Chile está atravessando actualmente uma crise monetaria. Para minorar esse mal o Congresso votou um emprestimo de 20 milhões de pesos.

—Para fundar um hospital na cidade de La Serena a exma. sra. d. Joanna Ross de Edward deu 100.000 pesos além de pagar ella sózinha todas as despezas da fundação. O Illmo. Sr. Bispo da diocese benzeu a primeira pedra. Ao acto concorreram todas as auctoridades e innumero povo.

—Um incendio acaba de destruir a parte mais rica e central da cidade de Aneud.

—Para commemorar o casamento dos Reis da Hespanha, a Camara Municipal de Santiago resolveu dar o nome de *Avenida Hespanha* a uma das avenidas mais importante daquela Capital.

Argentina. — Na reunião presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Buenos Aires para a obra do Seminario foram recebidas duas offertas de duas distinctas Senhoras. A 1ª deu 500 pesos nacionaes e a segunda 1.000.

China. — O vasto imperio chinez continúa sendo fecundo campo de martyres. Ha poucos mezes fallava-se nas mortes de Nantchang e agora torna-se a fallar em outras practicadas na provincia de Amoi. Faltam os pormenores; entretanto vamos dar algumas noticias daquela nova christandade.

Amoi forma desde o anno 1883 um vigariato apostolico separado do de To Kien. Leão XIII confiou-o aos PP. Dominicanos sendo actualmente o vigario o Rvmo. P. Isidoro Clemente hespanhol e bispo titular de Angilas. O Rvmo. P. Clemente é coadjuvado por 24 missionarios e 14 Irmãs todas da inclyta Ordem de São Domingos. O vigariato comprehende as duas prefeituras civis meridionaes da Provincia de To-Kien com o porto de Amoi que é a séde do Vigariato. A população é de 8 milhões de almas das quaes 5,000 são catholicas.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo